



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

ABDIAS ELIAS DE AZEVEDO NETO

**Promoção do acesso e disseminação do acervo de correspondências da
Escola de Belas Artes de Pernambuco**

Recife
2023

ABDIAS ELIAS DE AZEVEDO NETO

**Promoção do acesso e disseminação do acervo de correspondências da
Escola de Belas Artes de Pernambuco**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Gestão da
Informação da Universidade Federal de
Pernambuco, como requisito parcial para
obtenção do grau de Bacharel em Gestão
da Informação.

Orientador (a): Profa. Vildeane da Rocha
Borba

Recife

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Azevedo Neto, Abdias Elias de.

Promoção do acesso e disseminação do acervo de correspondências da Escola de Belas Artes de Pernambuco / Abdias Elias de Azevedo Neto. - Recife, 2023.
p.41 : il.

Orientador(a): Vildeane da Rocha Borba

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Gestão da Informação - Bacharelado, 2023.

1. Acesso à informação. 2. Disseminação de informação. 3. Acervo da Escola de Belas Artes de Pernambuco. I. Borba, Vildeane da Rocha . (Orientação). II. Título.

020 CDD (22.ed.)



Serviço Público Federal
Universidade Federal de
Pernambuco Centro de Artes e
Comunicação
Departamento de Ciência da Informação

FOLHA DE APROVAÇÃO

PROMOÇÃO DO ACESSO E DISSEMINAÇÃO DO ACERVO DE CORRESPONDÊNCIAS DA ESCOLA DE BELAS ARTES DE PERNAMBUCO

ABDIAS ELIAS DE AZEVEDO NETO

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Banca Examinadora, apresentado no Curso de Gestão da Informação, do Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Gestão da Informação.

TCC aprovado em 27 de setembro de 2023

Banca Examinadora:

Vildeane da Rocha Borba - Orientador(a)
Universidade Federal de Pernambuco - DCI

Májory Karoline Fernandes de Oliveira Miranda – Examinador(a) 1
Universidade Federal de Pernambuco - DCI

Tony Bernardino de Macedo - Examinador(a) 2
Universidade Federal de Pernambuco – Bibliotecário

Dedico este trabalho à minha tia Márcia Estella (in memoriam).

AGRADECIMENTOS

Agradeço a toda minha família, pais, irmão, avós, tias, primos por todo amor, apoio e incentivo ao longo desta jornada. Em especial minha mãe Leila Michelle, meu avós Abdias Elias e Maria Helena e minha tia Márcia Estella, sou grato a eles por terem me ensinado tudo que sei em minha vida e por sempre estarem comigo em todas as situações. A minha tia-avó Ângela que me criou desde criança e que sempre teve todo o cuidado comigo todos esses anos.

Agradeço meus amigos da época da escola, Júlia Larissa, Alan Campos, Hélder Pessoa e Wanessa Aragão, que sempre me deram todo o suporte mesmo que de longe, me sentia abraçado por todos.

Aos meus colegas de curso, em especial Jácylla Rafaela, Nilkelly Dornelas, Caio Souza e Carlos Eduardo, que estão comigo desde o começo dessa jornada na UFPE. E aos meus amigos fora da faculdade que sempre me apoiaram e me deram suporte emocional, em especial Lucas, Cynthia, Kaio, Gabriel, Sarah.

Aos meus colegas de trabalho do Memorial Denis Bernardes, Tony Macedo, Rafaela Melo, Ana Cláudia Gouveia, Renata Santana, Alexandre Valdevino, Leilane Cruz, Angela Holanda, Marcos Júnior, Giovanna Schwambach, Roseane, Girlaine e Germano.

Agradeço ao meu namorado Nael por sempre estar presente e por toda paciência.

A minha orientadora, Vildeane Borba, por ter me guiado com toda destreza nessa fase de término de curso.

Chega dessa pele
É hora de trocar
Por baixo ainda é serpente
E devora a cauda pra recomeçar
(PITTY, 2014).

RESUMO

Contribui na promoção do acesso e disseminação do acervo de correspondências da Escola de Belas Artes (EBA). De caráter qualitativo e descritivo, utilizou a pesquisa-ação enquanto meio, pois o pesquisador está envolvido na análise do problema e implantação de soluções. Através da digitalização das correspondências do EBA, organização da informação (catalogação, indexação e resumos) e inserção dos documentos no Dspace Repositório Institucional da UFPE foi possível contribuir na democratização do acervo para o público em geral, considerando sua inestimável grandeza histórica e relevância para o estado de Pernambuco. Espera-se que outras ações sejam desenvolvidas, com o propósito de superar as limitações encontradas em unidades de informações públicas com o propósito de garantir o acesso e disseminação de acervos.

Palavras-chave: Acesso à informação; Disseminação de informação; Acervo da Escola de Belas Artes de Pernambuco.

ABSTRACT

This contributes to the promotion of access and dissemination of the correspondence collection of the Escola de Belas Artes (EBA). It is of a qualitative and descriptive nature, using action research as a means, as the researcher is involved in analyzing the problem and implementing solutions. Through the digitization of EBA's correspondence, information organization (cataloging, indexing, and summarizing), and the insertion of documents into the Dspace Institutional Repository of UFPE, it was possible to contribute to democratizing the collection for the general public, considering its invaluable historical significance and relevance to the state of Pernambuco. It is expected that other actions will be developed with the purpose of overcoming the limitations found in public information units in order to ensure access and dissemination of collections.

Keywords: Access to information; Dissemination of information; Collection of the Escola de Belas Artes de Pernambuco.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Correspondência digitalizada (EBA_E2_L110_p_0454)	32
Quadro 1	Princípios da disseminação da informação	23
Quadro 2	Relação dos Objetivos específicos e atividades realizadas	30
Quadro 3	Requisitos técnicos para digitalização	32
Quadro 4	Código de identificação do documento	33
Quadro 5	Resultado de representação dos elementos temáticos da correspondência EBA_E2_L110_p_0249	34
Quadro 6	Elementos de Descrição utilizados para o Acervo da Escola de Belas Artes	35
Quadro 7	Resultado da indexação do conteúdo registrado na figura 1 - EBA_E2_L110_p_0249 (Figura 1)	36

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	ACESSO À INFORMAÇÃO	16
3	DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO	21
4	ACERVO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DE PERNAMBUCO	26
5	METODOLOGIA	29
6	RESULTADOS	31
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia, a partir do século XX, trouxe para a população várias vantagens. A cada instante, uma nova evolução na área da tecnologia da informação é produzida, e, assim, faz com que atividades do dia-a-dia sejam feitas com mais facilidade e rapidez. Gomes (2019) afirma que devido à evolução tecnológica e popularização da web, houve uma mudança no perfil do usuário, sendo hoje muito mais exigente, conectado e consumidor de conteúdo, e que faz uso de uma variedade de recursos digitais, principalmente no contexto da web.

A Era da Informação, ou também conhecida como era digital, foi mencionada pela primeira vez no fim do século passado com o objetivo de representar o período pós Terceira Revolução Industrial, cujo maior estudo foi a ampliação do espaço cibernético referente à aceleração dos fluxos de informações por todo o mundo.

Nas últimas décadas, o conteúdo informacional passou por uma transformação significativa, gerando uma crescente de produções no formato digital, contribuindo para que a maioria das instituições públicas de ensino apostassem em disponibilizar seus documentos e atividades digitalmente para garantir que o conteúdo fosse disseminado e posteriormente acessado pelos usuários.

Unidades de informação que possuem um grande volume de acervos de importância histórica, na maioria das vezes, apenas podem ser consultados exclusivamente no local por questões de segurança. Nesse sentido, essas organizações começaram a disponibilizar seus acervos e documentos de valor histórico em novas bases intituladas repositórios digitais. E, devido ao avanço tecnológico, está cada vez mais fácil e prático o acesso de informações em repositórios digitais disponibilizados por instituições públicas e/ou privadas.

As vantagens do acesso a informações em meio digital são inúmeras e bastante conhecidas. A respeito disso, Andrade, Borges, Jambeiro (2006, p.2) comentam que “do ponto de vista do usuário, o acesso a fontes de informações digitais se mostra cômodo, pois não requer presença física, podendo ser consultada através de uma rede de computadores como a internet.” Essas vantagens foram bem aplicadas no contexto pandêmico que o mundo passou nos últimos anos, em que houve diversos confinamentos causados pelo COVID-19, em que bibliotecas, memoriais e outras unidades de informação estavam de portas fechadas.

O presente trabalho faz parte de um projeto do Memorial Denis Bernardes (MDB), localizado na Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco, que tem como proposta tornar acessível e disseminar documentos de correspondências da Escola de Belas Artes (EBA) de Pernambuco.

Assim, entende-se que é de extrema importância a promoção do acesso e da disseminação do acervo de correspondências da Escola de Belas Artes (EBA), visto que há uma necessidade de propagação desse acervo para o público geral e devido a sua relevância quanto a sua grandeza inestimável e seu valor histórico para o estado de Pernambuco, sendo intensamente procurada para consulta no Memorial Denis Bernardes, numa pesquisa feita pelo MDB em 2019 dentre os aproximadamente 200 pesquisadores, notou-se que 23%, ao menos 43 pesquisadores, procuram informações sobre a EBA.

A escolha desse tema tem como justificativa social tornar acessível e disseminar informações acerca da coleção de correspondências da Escola de Belas Artes de Pernambuco, com o propósito de disponibilizar para pesquisadores, estudantes e público geral o conteúdo das correspondências.

Enquanto justificativa científica, esses documentos representam uma parte da história cultural e artística de Pernambuco, contendo informações valiosas sobre estudantes notáveis da EBA, movimentos artísticos que aconteceram dentro da escola e questões administrativas que envolviam funcionários da organização.

A justificativa pessoal se pauta pelo envolvimento direto do autor com o acervo em questão. Durante a realização do curso de graduação no curso de Gestão da Informação e por estar inserido dentro do Memorial Denis Bernardes foi identificado um cenário para a continuação das atividades referentes ao acervo, as quais deram início em 2017 até 2019. Foram percebidas carências, visto que o fundo retornou até procura por pesquisadores com o fim da pandemia de COVID-19.

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo geral contribuir no acesso e disseminação do acervo de correspondências da Escola de Belas Artes de Pernambuco e enquanto objetivos específicos: determinar padrões para conversão do analógico para o digital; propor técnicas de organização da informação; possibilitar estratégias de acesso à informação; promover a disseminação da informação.

2 ACESSO À INFORMAÇÃO

Acesso é definido como a capacidade de entrar, obter ou utilizar algo (Ribeiro, 2020). Pode ser aplicado em diversos contextos e campos, como tecnologia da informação, serviços e direitos humanos, além de ser discutido em termos de acesso à informação e liberdade de expressão. Nesse sentido, envolve a disponibilidade de informações, a capacidade de obtê-las e compartilhá-las livremente e seu conceito está atribuído a conectar e adquirir algo.

No campo da informação, o acesso refere-se à disponibilidade de dados, conhecimento e conteúdo, sendo contextualizado a possibilidade de buscar, obter, difundir informações produzidas ou custodiadas. Esse estudo se relaciona com áreas de conhecimentos, como Arquivologia, Biblioteconomia e Gestão da Informação, os quais se preocupam como esse conteúdo pode ser acessado pelos usuários, sendo um processo de extrema importância para que a informação chegue até o usuário de forma efetiva e significativa (Aguilar, 2019, p. 6).

Acesso à informação significa garantir que todas as pessoas tenham a possibilidade de buscar, receber e compartilhar informações de maneira livre e aberta, sem restrições desnecessárias ou injustificadas, sendo essencial para o progresso científico, tecnológico e cultural de uma nação. Logo, “o acesso à informação pode ser considerado base para a construção da memória e para que o acesso seja realizado a contento” (Gomes, 2019, p.19).

O acesso à informação tem alterado as maneiras dos usuários buscarem informação e esta mudança está centrada no uso de fontes eletrônicas ou on-line (Oliveira; Blattmann; Reis, 2004). O acesso à informação está completamente ligado com o avanço da tecnologia digital, modificando o formato de como acessamos, obtemos e compartilhamos informações. Segundo Werthein (2000),

as tecnologias se desenvolvem para permitir o homem atuar sobre a informação propriamente dita [...] porque a informação é parte integrante de toda atividade humana, individual ou coletiva e, portanto, todas essas atividades tendem a serem afetadas diretamente pela nova tecnologia.

Acesso Aberto ou open Access (OA) é a prática de disponibilizar gratuitamente e de forma digital o acesso a pesquisas acadêmicas e científicas, possibilitando que qualquer pessoa possa ler, baixar, distribuir e reutilizar esses conteúdos. Há 17

anos, a declaração da Iniciativa de Budapeste pelo Acesso Aberto (*Budapest Open Access Initiative, ou BOAI*) impactou definitivamente o movimento pelo acesso aberto à informação científica (Xavier, 2020.) Essa forma de compartilhamento de conhecimento promove a democratização do acesso à informação e busca eliminar as barreiras tradicionais de acesso.

Mediante a isso, o movimento de Acesso Aberto tem como objetivo tornar a produção científica e acadêmica mais acessível, acelerar o avanço da ciência e maximizar o impacto do conhecimento gerado. Por meio do acesso aberto, pesquisadores, estudantes, profissionais e o público em geral podem ter acesso a artigos acadêmicos, acervos administrativos, teses, dissertações e outros tipos de materiais acadêmicos sem a necessidade de pagar taxas ou estar vinculado a instituições específicas.

Na Universidade Federal de Pernambuco o movimento do acesso aberto foi iniciado com a implantação da BDTD no ano de 2002 e após alguns anos foi implantado também no Repositório Institucional (RI) intitulado ATTENA. O RI da UFPE tem o objetivo de democratizar o acesso à informação acerca de tudo que foi e é produzido pela comunidade acadêmica da universidade, e assim fazer com que o repositório ganhe evidência dentro da própria UFPE e dos usuários externos.

O ATTENA está inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. Este modelo de gestão para documentos eletrônicos proporciona maior visibilidade à produção intelectual da Universidade, disponibilizando para a sociedade o resultado de suas atividades de pesquisa, criação e inovação (RI UFPE [201?]).

O ATTENA possui diversos tipos de tipologias documentais indexadas como teses e dissertações, trabalhos de conclusão de curso e memória institucional em especial acervos administrativos da fundação da universidade. Os principais benefícios do ATTENA são:

- Permitir que os documentos sejam acessados de qualquer lugar do mundo e a qualquer hora de forma livre e sem custo para usuário;
- Reforça o papel da UFPE, enquanto Instituição pública, em disponibilizar à sociedade acesso gratuito e aberto ao conhecimento de sua produção intelectual;
- Colabora na preservação da produção científica da Universidade em âmbito digital;

- Facilita o mapeamento do que está sendo produzido pela comunidade científica da UFPE.

O acesso à informação em acervos administrativos universitários desempenha um papel fundamental na promoção da transparência, na disseminação do conhecimento e no fortalecimento da prestação de contas nas instituições de ensino superior. Os acervos administrativos são compostos por documentos e registros que englobam uma ampla diversidade de áreas, como planejamento institucional, contratos, projetos de pesquisa, correspondências e processos trocadas entre setores, entre outros.

O acesso à informação nos arquivos pode ser definido como a disponibilidade de qualquer suporte informativo para consulta, em resultado quer de uma autorização legal para o efeito, quer da existência de instrumentos de acesso adequados (Ribeiro, 1998, p. 52).

O acesso a esses acervos é fundamental para a comunidade acadêmica, incluindo estudantes, pesquisadores e funcionários, pois possibilita o desenvolvimento de estudos e pesquisas, o entendimento da história e evolução da instituição, além de fornecer incentivos para a avaliação e monitoramento de políticas e programas. Batista (2010, p. 40) destaca que a informação pública pode ser produzida pela administração pública ou, simplesmente, estar em poder dela, sem o status de sigilo para que esteja disponível ao interesse público/coletivo da sociedade.

As universidades têm o compromisso de garantir a disponibilidade dessas informações de forma clara, acessível e organizada. Para isso, é importante exercer práticas de gestão documental eficientes, incluindo a catalogação e indexação adequada, a preservação dos documentos e a utilização de tecnologias que facilitem a busca e recuperação das informações contribuindo para uma maior participação da comunidade acadêmica na gestão e tomada de decisões, bem como para a promoção do conhecimento que esses documentos proporcionam.

A promoção do acesso à informação é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade democrática e inclusiva, assim como é um processo contínuo e que demanda o envolvimento de toda a sociedade, sendo responsabilidade dos governos, das instituições e dos indivíduos trabalhar juntos para garantir que o direito fundamental de acesso à informação seja respeitado e promovido, visando uma sociedade mais justa, informada e participativa.

A Lei de Acesso à informação (LAI), foi criada em 2011 com o objetivo de garantir o direito de acesso à informação, através de mecanismos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão. Toda a informação produzida por órgãos governamentais está acobertada de ser acessada por indivíduos. Dessa forma, Legislativo, Executivo, Judiciário, Ministério Público, Tribunais de Contas, Fundações e Empresas Públicas, Autarquias, Economias Mistas, devem ser de acesso público (Brasil, 2011).

Neste contexto, antes da LAI ser instituída no Brasil, o direito de acesso à informação percorreu um caminho difícil para chegar nos tempos atuais, conforme afirma a Constituição Brasileira de 1988 no Art. 5º e no Art. 37º § 3º:

IV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.

II - o acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo, observado o disposto no art. 5º, X e XXXIII.

Segundo a Cartilha de Lei de Acesso à informação criada pelo Senado as informações que devem ser mais divulgadas são:

- documentos ou informações utilizados como fundamento de tomada de decisão e do ato administrativo;
- informações sobre atividades exercidas pelos órgãos ou entidades, que podem ser sobre política, organização e serviços;
- informação sobre a administração do patrimônio público.

Contudo, é dever dos órgãos públicos promover a importância do acesso aos conteúdos produzidos pela entidade.

O acesso ao acervo da EBA é de extrema importância por várias razões, principalmente para a preservação da memória coletiva e a promoção da pesquisa, dessa forma, o acesso a fundos documentais históricos contribuem para preservar a memória coletiva de uma sociedade. Logo, historiadores, pesquisadores e acadêmicos dependem do acesso a acervos históricos como o da EBA para

conduzir pesquisas, esses materiais fornecem evidências tangíveis que contribuem a análise histórica e a construção de narrativas mais precisas sobre o passado.

Desse modo, o acesso à informação exerce um papel essencial na disseminação de informações, os dois conceitos estão completamente ligados e se influenciam mutuamente. Nesse sentido, o acesso influencia como informações são compartilhadas e utilizadas enquanto a disseminação de informações pode afetar a disponibilidade e a forma como as informações são acessadas posteriormente.

3 DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A disseminação de informações é uma atividade que acompanha a humanidade ao longo de sua história. Desde os tempos mais remotos, os seres humanos possuem a necessidade de procurar formas de se comunicar e transmitir conhecimentos, ideias e experiências uns com os outros e no decurso dos séculos, diferentes avanços tecnológicos e sociais moldaram a maneira como a informação é disseminada, e essa evolução teve um impacto significativo na sociedade.

Percebe-se na pré história, que o compartilhamento de informações era dado principalmente por meio da linguagem falada e da comunicação visual, como pinturas rupestres. A Era Moderna apresenta-se como um momento expressivo para o avanço da difusão de informação com o surgimento dos jornais no final do século XVII e especificamente na Revolução Industrial, a expansão dos meios de comunicação se intensificou, com o desenvolvimento de novas tecnologias. E por fim, a Era Digital onde foi marcado por avanços significativos, através de plataformas digitais, fazendo com que as pessoas pudessem disponibilizar conteúdos e acessar instantaneamente notícias, conhecimentos acadêmicos, entretenimento e opiniões em todo o mundo.

Nesse sentido, a disseminação de informação refere-se ao processo de espalhar e distribuir informações para um público mais amplo ou para várias pessoas e tem o objetivo de garantir que informações relevantes e precisas alcancem as pessoas que podem se beneficiar delas. Esse processo está ligado à transmissão, divulgação e propagação de conhecimento, dados ou ideias através de diferentes meios de comunicação, como também, é essencial para a comunicação efetiva em uma sociedade, desempenhando um papel fundamental em vários contextos. Assim como afirma Reis (2008) “esse termo associado à informação, apresenta-se como disseminação da informação e, automaticamente, envolve-se com dados, informes e notícias.”

O conceito de disseminação de informações é estudado por vários autores de diversas áreas dentro da Ciência da Informação. Dentre os estudiosos que estudam sobre o assunto, alguns enfatizam a importância dos meios de comunicação de massa, como a mídia, enquanto outros focam no o papel da internet na ágil difusão de conteúdos. Além disso, há pesquisadores que abordam a disseminação de

informações de maneira mais ampla, explorando suas consequências sociais, políticas e culturais. Assim, Carvalho (2006, p.18) ressalta que a disseminação da informação se processa em contexto humanista, considerando a importância da cultura e em torno dela.

Mediante a isso, Lara e Conti (2003, p. 26) compreendem o conceito de disseminação da informação como a ação de “tornar público a produção de conhecimentos gerados ou organizados por uma instituição.” As autoras ainda complementam que:

A noção de disseminação é comumente interpretada como equivalente à de difusão, ou mesmo de divulgação. Assume formas variadas, dirigidas ou não, que geram inúmeros produtos e serviços, dependendo do enfoque, da prioridade conferida às partes ou aos aspectos da informação e dos meios utilizados para sua operacionalização. Em sua base existe um centro difusor - o produtor -, que, a despeito do controle exercido sobre o que é disponibilizado, não tem garantias quanto aos usuários atingidos, ao sucesso das operações de divulgação e à aplicação efetiva das informações. (Lara; Conti, 2003, p. 26)

Segundo Carvalho (2006) “disseminação é fazer chegar informação às mãos dos utilizadores de grupos de determinado campo de pesquisa que trabalham assuntos especiais.” Ou seja, a disseminação da informação, independente do meio que for difundido, tem como propósito ajudar na antecipação de questões informacionais.

Para Miranda (2007, p.2) a disseminação da informação consiste em “transmitir ao usuário as informações que ele necessita ou dar-lhes a possibilidade de ter acesso a estas informações.” Dessa forma, as maneiras de disseminação da informação são vistas como ferramentas para a transmissão da informação (Reis, 2008). Já para Barros (2003, p.41) “quando se fala em disseminação de informação significa em alguma medida divulgar, difundir, propagar, mediante condições e recursos de que se cerca”. Logo, essa diversidade de perspectivas contribui para um entendimento abrangente desse fenômeno complexo e dinâmico que molda a interação humana na era da informação.

Para Dias (2005), a informação transmitida e disseminada de maneira certa é um fator fundamental para sua democratização dentro da sociedade. A autora ainda reforça que “é um direito de todos os indivíduos, atuando como um ponto de

integração, levando à cidadania, ao desenvolvimento da sociedade e ao respeito pelo ser humano.” Mediante a isso, os assuntos estão interligados e isso se caracteriza pelos seguintes princípios: Acesso amplo e igualitário, Facilidade de compartilhamento, Educação acessível e Conscientização social.

Segundo Carvalho, existem quatro elementos para gerar disseminação da informação, que são eles:

Quadro 1 - Princípios da disseminação da informação

Fontes de disseminação	Recursos que respondam a uma demanda de informação
Conteúdo	A informação propriamente dita disseminada em diversos suportes
Meios de disseminação	Suportes utilizados para disseminar a informação
Uso da informação	São os produtos e serviços apresentados à comunidade

Adaptado de Carvalho (2006, p.19)

Diante desses princípios, percebe-se que o objetivo da disseminação da informação é além de responder aos usuários, é também manter bem informados sobre os últimos desenvolvimentos em suas áreas de interesse questões específicas.

Para isso, o uso de diversos métodos e tecnologias é necessário para garantir que informações sejam disponibilizadas. Mediante a isso, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) trazem essa responsabilidade de garantir transformações ocorridas na sociedade atual denominada sociedade da informação (Roza, 2018). Entende-se TICs como,

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC - podem ser entendidas como os meios que interferem nos processos informacionais e comunicativos das pessoas. São os recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de *hardware*, *software* e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de uma sociedade (Costa, 2016, p. 31).

As TICs desempenham um papel importante na disseminação de informação, elas revolucionaram a forma de como pessoas e organizações compartilham informações, proporcionando uma maior velocidade, alcance e acessibilidade. Tais

tecnologias envolvem um amplo conjunto de meios atribuídos à disseminação de informação (Takahashi, 2000).

Nesse sentido, a evolução das TICs molda a forma como a sociedade acessa e interage com a informação, e entender essas mudanças é essencial para aproveitar todo o potencial dessas tecnologias em benefício da sociedade. Dessa forma, as TICs possuem a capacidade de contribuir com a disponibilização e o fluxo da informação, de forma a possibilitar o acesso à informação. As instituições arquivísticas se beneficiam diretamente dessas ferramentas, pois elas ampliaram as possibilidades de acesso aos seus documentos (Pereira; Pinheiro, 2020).

No geral, as TICs oferecem uma série de benefícios, desde ampla disponibilidade até interatividade, eficiência e personalização, mudando a forma como a informação arquivística é disseminada e consumida. Jardim e Fonseca (2004) apresentam pontos que comprovam:

- O conceito de "lugar" torna-se secundário para o profissional da informação e para os usuários;
- Onde a informação se encontra não é o mais importante e sim o acesso à informação;
- A ênfase na gestão da informação desloca-se do acervo para o acesso, do estoque para o fluxo da informação, dos sistemas para as redes;
- Instituições como arquivos, bibliotecas e centros de documentação adquirem novas vocações, renovam funções que lhe são históricas e superam outras;
- Sob a banalização das tecnologias da informação, os usuários (aos menos os não excluídos do acesso às tecnologias da informação), produzem novas demandas aos arquivos, bibliotecas, centros de documentação e provocam a realocação ou supressão de fronteiras que demarcam tais espaços;
- Emergem espaços informacionais virtuais (bibliotecas, arquivos, etc.) cuja existência, longe de excluir as instituições documentais tradicionais, sugere-lhes novas possibilidades de gestão da informação.

Portanto, a evolução dos recursos possibilitou aos usuários o acesso fácil e rápido a repositórios digitais mantidos ou providos por unidades de informações inclusive nas instituições universitárias. Shintaku, Duque e Suaiden (2015, p.1) ressaltam que “repositórios institucionais tem se tornado o *locus* para depósito da

produção acadêmica das universidades e institutos de pesquisa, tornando-se um instrumento valioso para a disseminação da informação.”

Com isso, de fundamental importância para promoção da disseminação de informação, essa promoção é essencial para aumentar a visibilidade e o acesso ao conhecimento produzido pela instituição e pela comunidade acadêmica em geral.

Portanto, a disseminação do acervo da EBA desempenha um papel primordial na promoção e compartilhamento da herança cultural e histórica, e, assim, fazendo o usuário compreender sobre o passado, a história, cultura e os eventos que moldaram o estado de Pernambuco. Isso pois, a disseminação de informações permite que um público amplo e diversificado acesse facilmente documentos históricos.

4 O ACERVO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DE PERNAMBUCO

A Escola de Belas Artes de Pernambuco (EBA) foi inaugurada em 15 de julho de 1932 com o objetivo de criar um local onde pudesse ser estudado as principais áreas artísticas. Barbosa (2007) ressalta que:

A Escola de Belas Artes de Pernambuco nasceu da necessidade de se ter, no Nordeste brasileiro, um estabelecimento de ensino que atendesse ao interesse público voltado às vocações artísticas (Barbosa, 2007).

Assim, a escola desempenhou importante papel na promoção da cultura artística e na formação de artistas e profissionais das artes plásticas no estado de Pernambuco. Inicialmente a escola possuía os cursos de arquitetura, pintura e escultura, arte dramática e música. A escola ficava localizada em um prédio na Rua Benfica, no Bairro da Madalena, a princípio o local foi alugado por 2 anos e logo em seguida foi comprado pelo governo de Pernambuco e doado à instituição.

No final da década de 1940, Joaquim Amazonas (primeiro Reitor da UFPE), incorporou a Escola de Belas Artes à Universidade Federal de Pernambuco e em 1976, a Escola de Belas Artes de Pernambuco foi extinta para, juntamente com a Faculdade de Arquitetura, o Departamento de Letras e o Curso de Biblioteconomia, formar o Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (FUNDAJ, 2009).

Assim, como qualquer instituição de ensino, a EBA produziu um grande volume de informações nesses anos de funcionamento, principalmente documentos de caráter administrativo como por exemplo: documentos de diplomados, colação de grau, relatórios, termos de posse, atas, livros de caixa e principalmente correspondências que eram enviadas e recebidas.

O acervo da EBA, atualmente se encontra no Memorial Denis Bernardes (MDB) que fica localizado na Biblioteca Central da UFPE. O MDB possui 23 fundos documentais que veem sendo trabalhados por bibliotecários e profissionais da informação e o fundo documental do EBA está inserido neste contexto. O MDB desde sua criação, é destinado à preservação, conservação e disseminação da informação científica de natureza histórica produzida na instituição ou de acervos importantes para a cultura do Estado (Tenório, 2022).

Seu objetivo é viabilizar o acesso aos conjuntos documentais indispensáveis à reconstituição da memória institucional e da cultura local, visando otimizar o emprego dos recursos tecnológicos necessários para o acesso ao seu conteúdo informacional (ATTENA, [201?]).

O acervo produzido ao longo de suas atividades pelo EBA foi transferido para o acervo geral do Centro de Artes de Pernambuco localizado na UFPE, após a federalização da instituição e no ano de 2015 o acervo foi resgatado por uma equipe comandada pelo Professor Maurício Carvalho¹ e assim foi encaminhada para o Memorial Denis Bernardes.

Em 2017 foi inicializada a organização do acervo através do diagnóstico geral e inventário, viabilizando a identificação, dos tipos documentais dentro do acervo, objetivando assim a montagem de um catálogo das séries para estes, de acordo com suas especificidades, como a série de correspondências (Siqueira, 2019).

Dessa maneira, as tipologias documentais encontradas no fundo documental da EBA foram: registros de diplomas e de colação de grau, atas, imagens, registros de doações, recortes de jornais, relatórios, desenhos, termos de posse, livros de frequência, editais, plantas, estatutos e correspondências.

As correspondências, objeto de estudo deste trabalho, se encontravam organizadas em livros que foram sistematizadas por data e assunto, em bom estado de conservação, com pequenas manchas, manuscritas e/ou datilografadas abrangendo os anos de 1932 a 1940.

As correspondências contêm informações detalhadas sobre a fundação da EBA, mudanças e evolução ao longo do tempo que a escola estava em funcionamento, isso permite que pesquisadores possam compreender como a instituição se desenvolveu na época, tendo em conta que as influências culturais e movimentos artísticos eram diferentes da atualidade. Assim, podendo revelar conexões entre a escola e o cenário artístico mais amplo. Também, contém interações com artistas e outras instituições de artes pelo Brasil, e as correspondências fornecem informações sobre alunos notáveis, professores e

¹ Professor Associado do Departamento de Ciência da Informação da UFPE e Membro do Grupo de Pesquisa Memória e Sociedade - LIBER / UFPE. Experiência em Conservação de Coleções, atuando principalmente nos seguintes temas: História dos Séculos XIX e XX, tratamento e digitalização de Arquivos Históricos; conservação de acervos em diversos suportes. Coordenador Científico do Memorial Denis Bernardes - UFPE.

equipe administrativa da escola. Fazendo assim, a preservação da história cultural e artística da região.

5 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem caráter qualitativo pois se propõe a contribuir no acesso e disseminação do acervo de correspondências da Escola de Belas Artes (EBA) de Pernambuco, quanto aos meios é uma pesquisa-ação pois o pesquisador está envolvido na análise do problema e implantação de soluções e quanto aos fins uma pesquisa descritiva pois tem o propósito de descrever as atividades e ações desenvolvidas para a solução da problemática abordada (Michel, 2009).

Neste sentido, as atividades desenvolvidas foram: Digitalização (Padrão Conarq), descrição de Metadados (Dublin Core) para correspondências, inserção dos documentos no Dspace do Repositório Institucional da UFPE (Attena) e disseminação do acervo através de mídias sociais institucionais, conforme mostra o quadro 2.

Neste sentido, para o processo da digitalização, precisou-se determinar os padrões de resolução, tonalidade de cores e formato de arquivo, levando em consideração que os documentos são datados da década de 1930, e, por isso, é uma coleção que deve ser manuseada com muita cautela. Assim, os requisitos/parâmetros utilizados se pautaram no documento Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes do Conarq datado de 2010.

Sampaio (2006, p. 2) informa que “digitalização de documentos vem se tornando um instrumento de fundamental importância para a conservação e disseminação da informação de forma universal, tornando esse processo um elemento que ajuda a reduzir custos, tempo e distância”.

Nestes termos, após a digitalização, os documentos passaram pelo processo de organização da informação (Catalogação, Indexação e Classificação) a partir da descrição de Metadados para correspondências do padrão Dublin Core que é o utilizado no software DSpace. Dessa forma, metadados podem ser atribuídos a cada documento, permitindo a busca por autor, data, assunto, entre outros. A criação de um sistema de catalogação e indexação eficaz, é essencial para garantir que o acervo digitalizado seja fácil de ser encontrado pelos usuários que estão em busca de informações sobre o acervo da EBA.

Em seguida, foi realizada a inserção dos documentos no Dspace do Repositório Institucional da UFPE (Attena). Esse processo é iniciado, primeiramente, com a escolha da coleção, que no caso da presente pesquisa, é o acervo de

correspondências da EBA, que pertence a categoria “Memória Institucional”. Em seguida, o indexador será direcionado para uma aba, em que, deverá preencher todos os metadados necessários sobre o documento que deseja inserir. Após preencher os metadados, é preciso fazer o carregamento do arquivo que compõe o documento. Logo após, é preciso revisar todas as informações fornecidas, incluindo metadados e arquivos carregados, para garantir que estejam todos corretos.

E, por fim, para que o documento seja disponibilizado, é necessário adicionar a licença *Creative Commons*, que tem como objetivo exigir que os licenciados obtenham autorização para fazer, com um trabalho, qualquer uma das coisas que a lei reserva exclusivamente ao licenciante e que a licença não permite expressamente (Creative Commons, 2010).

Assim sendo, para que os documentos sejam acessados pelos usuários, é preciso uma disseminação assertiva. Nos dias atuais, a maneira mais eficiente para disseminar informações acontece nas mídias sociais institucionais, em que é utilizada uma estratégia eficaz para aumentar a visibilidade e o acesso.

No MDB, a ferramenta mais utilizada para divulgação dos fundos documentais é o *Instagram*. Esse processo ocorre através da criação de estratégias para que essa informação chegue ao usuário. O uso de *hashtags* relevantes é sempre utilizado para aumentar a visibilidade do conteúdo, e, associado a isso, é feito o compartilhamento de histórias e curiosidades que estão presentes nas cartas, estimulando o interesse do usuário no conteúdo do acervo.

Quadro 2 – Relação dos Objetivos específicos e atividades realizadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES
Determinar padrões para conversão do analógico para o digital	Digitalização (Padrão Conarq)
Propor técnicas de organização da informação	Descrição de Metadados (Dublin Core) para correspondências
Possibilitar estratégias de acesso à informação.	Inserção dos documentos no Dspace do Repositório Institucional da UFPE (Attena).
Promover a disseminação da informação.	Disseminação do acervo através de mídias sociais institucionais.

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

6 RESULTADOS

O processo de digitalização é estudado desde meados de 1963 quando o engenheiro Rudolf Hell foi responsável por construir o primeiro protótipo de scanner. Araújo (2013, p. 106) define digitalização como:

Ato de transformação da informação registrada em suporte analógico numa sequência de dígitos binários reconhecidos por um computador, sendo que tal transformação acontece por meio de um escâner, câmera fotográfica ou filmadora digital.

A vista disso, no Brasil existem normativas para digitalizar documentos originais, essas diretrizes criadas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), tem como objetivo criar regras e padrões para os procedimentos técnicos a serem realizados no processo de digitalização de documentos públicos ou privados. Desse modo, essas diretrizes auxiliam as instituições detentoras de acervos arquivísticos de valor permanente, na concepção e execução de projetos e programas de digitalização. O CONARQ (2010), aponta pontos sobre a importância da digitalização para acesso e disseminação de documentos:

- Contribuir para o amplo acesso e disseminação dos documentos arquivísticos por meio da Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Permitir o intercâmbio de acervos documentais e de seus instrumentos de pesquisa por meio de redes informatizadas;
- Promover a difusão e reprodução dos acervos arquivísticos não digitais, em formatos e apresentações diferenciados do formato original;
- Incrementar a preservação e segurança dos documentos arquivísticos originais que estão em outros suportes não digitais, por restringir seu manuseio.

Diante disso, o processo de digitalização é uma parte bastante importante, pois os documentos vão ser disponibilizados nos repositórios a partir dessa digitalização. Então, tem que ser feita de maneira sucinta e bem organizada para que as informações contidas nos documentos estejam o mais completas possíveis.

Com isso, para a realização da digitalização no MDB são usados computadores da Positivo e um scanner Fujitsu SV600 e o software do próprio scanner o ScanSnap. Lira e Siebra (2021) ressaltam que é importante frisar que essa infraestrutura envolve, entre outras coisas, os sistemas de armazenamento, de

replicação e backup (em serviços de nuvem ou em outro sistema de armazenamento) e de disponibilização dos objetos digitais.

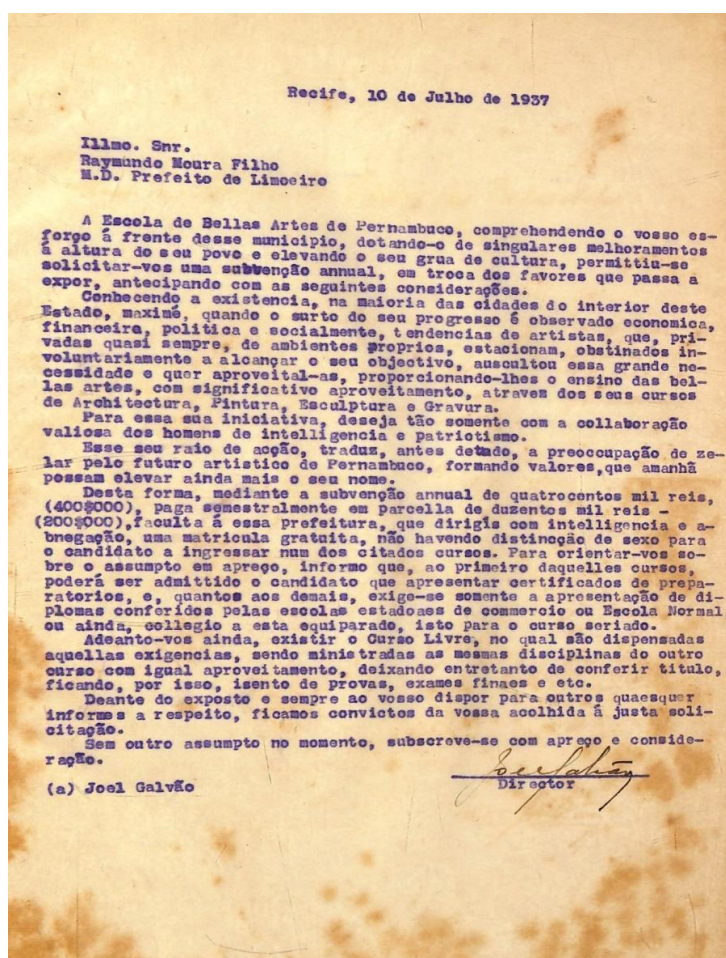
Portanto, as correspondências foram digitalizadas de acordo com as recomendações do CONARQ que são: boa resolução da imagem, tonalidade de cores e formato do arquivo. Além disso, a DPI (pontos por polegada) tem que obedecer aos padrões de cada instrumento que pode ser digitalizado. Os parâmetros utilizados para a digitalização foram:

Quadro 3 – Requisitos técnicos para digitalização

Resolução (DPI)	Tonalidade de Cores (Bits)	Formato de Arquivo
300 dpi	RBG (Colorida)	PDF e PDF/A

Fonte: Conarq (2010)

Figura 1 – Correspondência digitalizada EBA_E2_L110_p_0249



Fonte: Memorial Denis Bernardes

Para a atividade de organização da informação (Catalogação, Indexação e Classificação), a classificação é atribuída a partir de identificadores, seguindo as recomendações do MDB de acordo com suas regras internas de descrição idealizada para que fique claro a partir de sua identificação inequívoca a qual fundo o documento pertence no arquivo como um termo de dicionário controlado (Siqueira, 2019), conforme mostra o quadro 4.

Quadro 4 – Código de identificação do documento

Sigla da Escola de Belas Artes	EBA
Número da estante	E2
Número do livro	L106
Número da página dentro do livro	p_0001

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

A indexação é uma fase muito importante para a disseminação da informação em banco de dados ou repositórios. A indexação começou a ganhar força após a Segunda Guerra mundial com o acontecimento da explosão das informações em todo mundo, foi criada justamente para poder ter controle de tais informações, e ter a sua recuperação facilitada, isso tudo feito por bibliotecários ou estudantes da área. Segundo Leiva (2008), o objetivo da indexação é:

Permitir seu armazenamento e como a indexação das perguntas dos usuários direciona a recuperação do documento. Assim, o objetivo geral da indexação é o armazenamento da informação para atender as necessidades de informação. Por tanto, a indexação e a recuperação são duas caras da mesma moeda. (Leiva 2008)

A parte mais significativa da indexação, é a descrição, e para isso deve ocorrer a análise documental. O âmbito de operações da análise de assunto acontece a partir do conteúdo intelectual do documento realizado pela seleção e extração dos conceitos. Tem por objetivo extrair a substância intelectual do conhecimento; criar pontos de acesso temáticos para o documento; facilitar a recuperação documental e a consulta. Na indexação das correspondências foi usado o método de extração, visto que, palavras ou expressões presentes num documento são selecionadas para representar seu conteúdo (Lancaster, 2004).

Ao resumidor cabe ter conhecimento prévio sobre a instituição e habilidade e sensibilidade para compreensão de temas e assuntos abordados nas unidades para conseguir redigir resumos de maneira adequada à pesquisa (Siqueira, 2019), dessa maneira, a representação do documento EBA_E2_L110_p_249 (Figura 1) é realizada conforme o quadro 5.

Quadro 5 - Resultado de representação dos elementos temáticos da correspondência EBA_E2_L110_p_0249

Resumo	O diretor da escola de Belas Artes oferece matrícula gratuita mediante pagamento de subvenção.
Palavras Chaves	Limoeiro; Escola de Belas Artes de Pernambuco; Matrícula gratuita

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

O padrão de metadados utilizados no processo de representação descritiva da informação é o Dublin Core, uma vez que se trata de um padrão amplamente difundido no processo de representação de objetos digitais. Dublin Core pode ser definido como sendo:

O conjunto de elementos de metadados planejado para facilitar a descrição de recursos eletrônicos. Metadado significa dado sobre o dado. É a catalogação do dado ou descrição do recurso eletrônico. A expectativa é que autores ou *websiters* sem conhecimento de catalogação sejam capazes de usar o Dublin Core para descrição de recursos eletrônicos, tornando suas coleções mais visíveis pelos engenhos de busca e sistemas de recuperação. (Fugisawa; Vendrusculo; Melo, 2000)

O padrão de metadados Dublin Core desempenha um papel fundamental para facilitar o acesso à informação, melhorando a busca, organização, recuperação e compreensão da informação no ambiente digital. Ele fornece uma base consistente para descrever funções, tornando-as mais acessíveis e úteis para uma ampla variedade de usuários e sistemas.

Desse modo, a elaboração da descrição unitária dos documentos, e que justifica a catalogação se dá mediante a diversidade nas espécies dos documentos, mencionando formalmente datas, funções e ações e pelas regras gerais do MDB e do repositório institucional da UFPE. A descrição desses documentos tem o objetivo

de facilitar a recuperação posterior. Mediante a isso, os metadados utilizados foram 12 elementos, conforme mostra o quadro 5.

Quadro 6 – Elementos de Descrição utilizados para o Acervo da Escola de Belas Artes

Quant.	Metadados (Dublin Core)	Descrição para o Acervo de Correspondências da Escola de Belas Artes
1.	dc.title (Título)	Nome dado a correspondência de forma reduzida. Costuma fazer referência ao remetente ao destinatário em texto corrido.
2.	dc.contributor.author (Autor/Remetente)	Autor/Autores da correspondência.
3.	dc.contributor (Destinatário)	Nome de quem recebeu a correspondência.
4.	dc.identifier (Identificador)	Código identificador único da correspondência eletronicamente. Abrange o nome do acervo, o código do livro e o número da página.
5.	dc.description.abstract (Resumo)	Resumo do conteúdo da correspondência em texto corrido.
6.	dc.origem.local (Local)	Local onde foi escrita a correspondência.
7.	dc.date.issued (Data)	Dia, mês e ano em que a correspondência foi escrita.
8.	dc.pages (Páginas)	Números de páginas do documento.
9.	dc.language (Idioma)	Língua em que a correspondência foi escrita.
10.	dc.rights.holder (Proveniência)	Órgão gerador da correspondência.
11.	dc.type (Tipo)	Forma da correspondência.
12.	dc.description (Palavras-Chaves)	Palavras chaves para descrever o conteúdo da correspondência.

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

Visto que o conjunto de metadados é definido, busca-se efetuar a leitura do conteúdo das correspondências para a efetuação da indexação.

Quadro 7- Resultado da indexação do conteúdo registrado na figura 1 -
EBA_E2_L110_p_0249 (Figura 1)

dc.title (Título)	Carta enviada pelo diretor Joel Galvão ao Sr. Raymundo Moura Filho, Prefeito de Limoeiro
dc.contributor.author (Autor/Remetente)	Galvão, Joel
dc.contributor (Destinatário)	Moura Filho, Raymundo
dc.identifier (Identificador)	EBA_E2_L110_p_0249

dc.description.abstract (Resumo)	Carta enviada pelo diretor Joel Galvão ao Sr. Raymundo Moura Filho, Prefeito de Limoeiro. Oferece matrícula gratuita mediante pagamento de subvenção.
dc.origem.local (Local)	Recife
dc.date.issued (Data)	1937-07-10
dc.pages (Páginas)	1
dc.language (Idioma)	Português
dc.rights.holder (Proveniência)	Memorial Denis Bernardes
dc.type (Tipo)	Correspondências
dc.description (Palavras-Chaves)	Limoeiro; Escola de Belas Artes de Pernambuco; Matrícula gratuita

Fonte: Dados de pesquisa (2023)

A plataforma que o acervo é disponibilizado é o Attena, o repositório oficial da UFPE, foi escolhido por ser um portal que já contém variados conteúdos produzidos na universidade e por ser de acesso aberto para toda a sociedade e contribuir com a disseminação de produções acadêmicas. Além de ter uma interface bastante intuitiva e de fácil manuseio e o mais importante, a plataforma tem todo o suporte da UFPE, especializado para qualquer tipo de ocorrência ou questionamentos assim garantindo a segurança total do acervo.

O Attena desempenha um papel crucial na democratização do acesso e na disseminação de informações. Por meio do Attena, pesquisadores, estudantes e usuários que tem interesse no conteúdo, possuem acesso a uma ampla gama de materiais digitalizados que o MDB dispõe, contribuindo para o enriquecimento do conhecimento sobre a história de Pernambuco.

Por conseguinte, o repositório, em consonância com os princípios do acesso aberto, oferece acesso livre e gratuito, proporcionando a visibilidade dos acervos históricos da UFPE. Além disso, o RI expressa o compromisso da instituição com a promoção do acesso e da disseminação.

O quantitativo total do acervo de é de aproximadamente 15 mil correspondências, e foi realizado o total de 2.469 digitalizações de documentos. Torna-se um marco significativo, demonstrando esforços importantes para a acessibilidade desse acervo, no entanto, é evidente que ainda enfrenta um desafio considerável.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho pretendeu contribuir no acesso e disseminação do acervo de correspondências da EBA por meio da digitalização das correspondências, organização da informação (catalogação, indexação e resumos) e inserção dos documentos no Dspace Repositório Institucional da UFPE e, neste contexto, na representação e preservação de uma parte da história cultural e artística do estado de Pernambuco.

Essas medidas visam não apenas atender à demanda crescente de pesquisadores, como evidenciada na pesquisa, mas também ajudar no processo de democratização do acesso a um patrimônio histórico valioso.

Algumas limitações foram percebidas, das quais a falta de investimento em unidades de informação que tem como missão a preservação, acesso e disseminação da memória se destacam. Apesar do MDB possuir profissionais especialistas, a ausência de recursos financeiros compromete a conservação a longo prazo desses documentos históricos, além de limitar o acesso a eles, restringindo seu potencial impacto. Para atender essa demanda, e garantir a perpetuação desse patrimônio cultural, é crucial que ocorram investimentos, permitindo a disponibilização desses documentos para os usuários no Repositório Institucional da UFPE.

Sendo assim, para superar essa barreira e garantir o acesso e disseminação do acervo da EBA, é essencial que órgãos da UFPE direcionem recursos financeiros para a área de estudo, assegurando a disponibilização de tecnologias e infraestrutura adequadas para a digitalização, indexação e inserção dos documentos. Esses investimentos assegurarão significativamente o acesso a esses materiais, maximizando seu potencial de impacto em estudo, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

AGUIAR LOPES, Erica Cristina de. LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: um olhar para os arquivos hospitalares / Erica Cristina de Aguiar Lopes. - João Pessoa, 2019. 28f.

ANDRADE, Ricardo; BORGES, Jussara; JAMBEIRO, Othon. Digitalizando a memória de Salvador: nossos presente e passado têm futuro?. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 243-254, ago. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-99362006000200008>.

ARAÚJO, F. de A. N. G. de. **Digitalização e preservação da informação em meio digital: o caso do acervo memorial da seca e do semi-árido da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (NUT Seca/ UFRN)**. 2013. 287 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Ciência da Informação, Departamento de Engenharia de Informática.

ATTENA. **Apresentação**. [20??]. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/static/jsp/apresentacao.jsp?locale=pt_BR 09/ 07. Acesso em: 09 jul. 2023.

BARBOSA, Virgínia. *Escola de Belas Artes de Pernambuco*. **Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>.

BARROS, Aline Fabiana de. O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZADO.

BARROS, Maria Helena Toledo de Barros. Disseminação Seletiva da Informação: entre a teoria e a prática. Marília: s.n, 2003.

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 jun. 2023.

CAPURRO, R. Ética para provedores e usuários da informação. In: KALB, A.; ESTERBAUER, R.; RUCKENBAUER, H-W. (Orgs.). Cibernética: responsabilidade em mundo interligado pela rede digital. São Paulo: Loyola, 2001.

CARLI, Deneide Teresinha de; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. A Lei de Acesso à Informação e a gestão de documentos. **Biblios Journal Of Librarianship And Information Science**, [S.L.], n. 66, p. 47-59, 3 jul. 2017. University Library System, University of Pittsburgh. <http://dx.doi.org/10.5195/biblios.2017.308>. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1562-47302017000100005. Acesso em: 27 jun. 2023.

CARVALHO, Lidiane dos Santos. LUCAS, Elaine R. de Oliveira. Serviço de referência e informação: do trabalho ao on-line. In: Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação, 6., 2005. Salvador. Anais eletrônicos... Salvador:

UFBA, 2005. Disponível em: < www.dici.ibict.br/archive/00000559/01/bibliotecae_bibliotecarios.pdf >. Acesso em 21 jul. 2023

CARVALHO, N. G. M. Agências de notícias na internet como serviços de informação para negócios. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 6, n. 2, 2001.

Ciência da Informação; v. 48, n. 3 (2019): Suplemento: Trabalhos apresentados na 10ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta - ConfOA

COMMONS, Creative. **Sobre As Licenças**. Disponível em: https://creativecommons.org/licenses/?lang=pt_BR. Acesso em: 06 set. 2023.

CONARQ. **DIRETRIZES PARA A DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO NOS TERMOS DO DECRETO Nº 10.278/2020**. Rio de Janeiro. 2021.

COSTA, Luanda Araripe Lustosa da. **As tecnologias digitais em práticas de ensino e de aprendizagem - cultivando nativos digitais na escola pública do século XXI**. 104 f.

DIAS, Simone Lopes. A disseminação da informação mediada por novas tecnologias e a educação do usuário na biblioteca universitária. 2005. 139f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade). Universidade Estadual do Ceará, 2016.

GARRIDO ARILLA, Maria Rosa. (1999) **Teoria e história de la catalogacion de documentos**. Madrid: Síntesis. Cap.3

GIL LEIVA, I. Manual de indización: teoría y práctica. Gijón: Trea, 2008.

GOMES, Danielle Lira Biblioteca particular Fernando Pessoa: usabilidade para aprimoramento do acesso à informação / Danielle Lira Gomes. – Recife, 2019. 51f.: il.

JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila. Estudos de usuários: em busca de um estado da arte. *DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação*, v. 5, n. 5, out/2004.

LANCASTER, F. W.. **Indexação e Resumos: teoria e prática**. Brasília: Bricquet de Lemos, 2004. 452 p.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; CONTI, Vivaldo Luiz. Disseminação da informação e usuários. *São Paulo em perspectiva*, São Paulo, v. 17, p. 26-34, 2003.

LIRA Josceline; SIEBRA, Sandra de Albuquerque. *Preservação Digital e suas facetas*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 348p

LORENA, Suélem Barros de; ANDRADE, Mateus de Melo; ARCOVERDE, Ângela Melo de Holanda; VILELA, Lycia Siqueira; MOTA, Luciana Rodrigues Alves da; LORENA SOBRINHO, José Eudes de. Análise do Acesso à Informação Acadêmica entre Estudantes de Medicina Inseridos numa Metodologia Ativa de Aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 43, n. 4, p. 176-186, dez. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4rb20190037>.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/jYbDrvc6McwhMqrphT5g7f/?lang=pt>. Acesso em: 27 jun. 2023.

MICHEL, M.H. (2009) Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: Um Guia Prático para Acompanhamento da Disciplina e Elaboração de Trabalhos Monográficos. 2nd Edition, Atlas, São Paulo.

MIRANDA, Marcos Luiz. Disseminação da informação e seus impactos na produção científica: uma abordagem Ranganathan. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007. Salvador. Anais eletrônicos... Salvador: PPGCI/ANCIB. 28 a 31 de out. 2007.

OLIVEIRA, Maria Odaisa Espinheiro de, “Disseminação da informação sobre educação continuada em biblioteca universitária: o caso da UFPA.,” Repositório - FEBAB, acesso em 21 jul. 2023, <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5173>.

Informação para negócios. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006

PAULA, L. T. de .; ASSIS, I. P. Curadoria digital para produtos e serviços de informação em bibliotecas . **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, 2021. DOI: 10.35699/2237-6658.2021.37364. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/37364>. Acesso em: 21 07. 2023.

PEREIRA, A. L. O., & Pinheiro, M. M. K. (2019). O uso das tecnologias da informação e comunicação e o acesso a documentos no Arquivo Público Mineiro. *ÁGORA: Arquivologia Em Debate*, 30(60), 196–212. Recuperado de <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/896>

REIS, Marivaldina Bulcão. R375 Biblioteca Universitária e a disseminação da informação/ Marivaldina Bulcão Reis. Salvador, 2008. 260p. il

REIS, Margarida Maria de Oliveira; Blattmann, Ursula; Reis, Valéria , “Acesso e uso de fontes de informação on-line no ambiente de ensino e pesquisa.,” Repositório - FEBAB, acesso em 21 jun. de 2023, <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4920>.

RIBEIRO, Cândida Fernanda Antunes - *O acesso à informação nos arquivos*. Porto: [Edição do Autor], 1998. 2 Vol. Dissertação de doutoramento em Arquivística apresentada à Faculdade de Letras do Porto.

BATISTA, Carmem Lúcia. Informação pública: controle, segredo e direito de acesso. Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n.26, p. 204-222, jul. 2012.

RIBEIRO, Débora. **Acesso**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/acesso/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

ROZA, R. H. Ciência da informação, tecnologia e sociedade. BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 32, n. 2, p. 177-190, 2018.

SAMPAIO, Ana Martha. A digitalização como forma de conservação e disseminação do acervo de jornais da biblioteca Monsenhor Galvão. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006, Salvador, Ba. Anais..., Salvador, Ba, SNBU, 2006. Disponível em: . Acesso em: 21 jun. 2023

SHINTAKU, M.; DUQUE, C.; SUAIDEN, E. J. Análise da adesão às tendências da Ciência pelos repositórios institucionais brasileiros. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 148-169, 2015. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v6i2p148-169. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89191>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SIQUEIRA, Antonio Vinicius Fonseca de Representação da informação em arquivo permanente: o caso das correspondências históricas no Memorial Denis Bernardes / Antonio Vinicius Fonseca de Siqueira. – Recife, 2019. 53f.: il.

Sociedade da informação no Brasil : livro verde / organizado por Tadao Takahashi. – Brasília : Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. xxv, 195p. : il. ; 26cm

SOUZA, M. I. F., Vendrusculo, L. G., & Melo, G. C. (2000). Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core. *Ciência Da Informação*, 29(1).

TENÓRIO, Rafaela M^o de Mello C. A musealização no Memorial Denis Bernardes: o caso da Coleção de Partituras da Banda da Polícia Militar de Pernambuco - Maestro Capitão Zuzinha / Rafaela M^{*} de Mello C. Tenório. -- Rio de Janeiro, 2022. 170

WERTHEIN, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 71-77, ago. 2000. IBICT. <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-19652000000200009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/rmmLFLLbYsjPrkNrbkrK7VF>. Acesso em: 22 jun. 2023.

XAVIER, R. F. (2020). Evolução das plataformas de acesso aberto brasileiras: propriedades e perspectivas. *Ciência Da Informação*, 48(3). <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v48i3.4949>